

Anexo I

FICHA DE REGISTO DE OBSERVAÇÃO DE AULA SEM SUPERVISÃO

Disciplina_____ Local_____ N.º alunos_____ Ano_____

Data___/___/____ Hora_____/____ N.º Observação___ Duração_____

Tema/Assunto_____

Observado_____

TEMPO DE AULA	DESCRIÇÃO (comportamentos, atitudes, formas de atuação...)	OBSERVAÇÕES (Comportamentos/atitudes dos alunos/ocorrências...)
	Professor das AEC	

Notas:

Síntese:

Anexo II

FICHA DE REGISTO DE OBSERVAÇÃO DE AULA COM SUPERVISÃO

Disciplina _____ Local _____ N.º alunos _____ Ano _____

Data ___/___/____ Hora _____/_____ N.º Observação ___ Duração _____

Tema/Assunto _____

Observados _____

TEMPO DE AULA	DESCRIÇÃO (Situações, comportamentos, atitudes, formas de atuação...)		OBSERVAÇÕES (Comportamentos/a titudes alunos...)
	Professor das AEC	Professor Titular de Turma	

Notas:

Síntese:

Anexo III

GUIÃO DE ENTREVISTA FOCUS-GROUP AOS PROFESSORES DAS AEC

Tema: Dificuldades sentidas e processos de supervisão

BLOCOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	TÓPICOS PARA O FORMULÁRIO DE PERGUNTAS	OBSERVAÇÕES
A Legitimação da Entrevista	<ul style="list-style-type: none"> - Justificar a entrevista - Motivar o entrevistado - Comunicar os objetivos da investigação 	<ul style="list-style-type: none"> - Informar sobre as linhas gerais do estudo (natureza e objetivos) - Especificar sobre a importância do papel dos entrevistados no estudo, nomeadamente através do relacionamento com o desempenho e as expectativas profissionais - Esclarecer que se pretende devolver o estudo à escola 	<ul style="list-style-type: none"> - Preparar terreno para avançar com um trabalho baseado na reflexão prática - Facilitar a obtenção de elementos
B O Professor das AEC e a sua Realidade Profissional	<ul style="list-style-type: none"> - Recolher informação sobre a atividade profissional do professor - Reconhecer o professor no processo de implementação das AEC 	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitar aos professores que relatem a sua experiência profissional nesta escola <ul style="list-style-type: none"> ➤ Relação com os colegas; ➤ Relação com a escola instituição ➤ Relação com o meio envolvente - Questionar sobre o modo como planificam e realizam as atividades pedagógicas - Questionar sobre as eventuais ligações a outros docentes (na realização de projetos, em atividades interdisciplinares, na resolução de problemas) - Questionar sobre a imagem que têm da sua relação com os alunos e dos alunos entre si 	<ul style="list-style-type: none"> - Experiência docente anterior e no agrupamento - Perspetiva acerca do seu estatuto profissional e na instituição - Funções - Fragilidades - conhecer/perspetivar expectativas e práticas - Funções - Dificuldades
C Dificuldades sentidas	<ul style="list-style-type: none"> - Detetar áreas de dificuldades no desempenho da sua atividade docente 	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitar o relato do desenvolvimento das suas práticas: <ul style="list-style-type: none"> ➤ Em situação de sala de aula; ➤ Na relação com os alunos/turmas; ➤ Na relação com os professores 	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldades sentidas na interação com as turmas.

		<p>titulares;</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Na relação com outros intervenientes; <p>- Solicitar a explicitação de dificuldades sentidas no desenvolvimento das suas práticas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Causas ➤ Consequências
<p>D</p> <p>Processo de supervisão</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Detetar processos de supervisão - Recolher informação sobre o processo de supervisão - Recolher informação sobre a importância da supervisão 	<ul style="list-style-type: none"> - Explicitar a existência de supervisão das suas aulas. <ul style="list-style-type: none"> ➤ Há supervisão ➤ Quem faz - Explicitar a práticas de supervisão. <ul style="list-style-type: none"> ➤ Em que consiste a supervisão ➤ Papel do supervisor - Explicitar o contributo da supervisão. <ul style="list-style-type: none"> ➤ Importância da supervisão 	<ul style="list-style-type: none"> - Dinâmicas de supervisão - Práticas - Fragilidades - Contributos
<p>E</p> <p>Finalização e validação da entrevista</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Sugerir a abordagem de assuntos relevantes - Agradecer 	<ul style="list-style-type: none"> - Facultar aos entrevistados a possibilidade abordarem qualquer outro assunto relacionado com o tema <p>Agradecer e garantir feedback, se for desejado</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Sugestões - Agradecimentos

Anexo IIIa

GUIÃO DE ENTREVISTA INDIVIDUAL AOS PROFESSORES DAS AEC

Tema: Dificuldades sentidas e processos de supervisão

BLOCOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	TÓPICOS PARA O FORMULÁRIO DE PERGUNTAS	OBSERVAÇÕES
A Legitimação da Entrevista	<ul style="list-style-type: none"> - Justificar a entrevista - Motivar o entrevistado - Comunicar os objetivos da investigação 	<ul style="list-style-type: none"> - Informar sobre as linhas gerais do estudo (natureza e objetivos) - Especificar sobre a importância do papel dos entrevistados no estudo, nomeadamente através do relacionamento com o desempenho e as expectativas profissionais - Esclarecer que se pretende devolver o estudo à escola 	<ul style="list-style-type: none"> - Preparar terreno para avançar com um trabalho baseado na reflexão prática - Facilitar a obtenção de elementos
B O Professor das AEC e a sua Realidade Profissional	<ul style="list-style-type: none"> - Recolher informação sobre a atividade profissional do professor - Reconhecer o professor no processo de implementação das AEC 	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitar aos professores que relatem a sua experiência profissional nesta escola <ul style="list-style-type: none"> ➤ Relação com os colegas; ➤ Relação com a escola instituição ➤ Relação com o meio envolvente - Questionar sobre o modo como planificam e realizam as atividades pedagógicas - Questionar sobre as eventuais ligações a outros docentes (na realização de projetos, em atividades interdisciplinares, na resolução de problemas) - Questionar sobre a imagem que têm da sua relação com os alunos e dos alunos entre si 	<ul style="list-style-type: none"> - Experiência docente anterior e no agrupamento - Perspetiva acerca do seu estatuto profissional e na instituição - Funções - Fragilidades - conhecer/perspetivar expectativas e práticas - Funções - Dificuldades
C Dificuldades sentidas	<ul style="list-style-type: none"> - Detetar áreas de dificuldades no desempenho da sua atividade 	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitar o relato do desenvolvimento das suas práticas: <ul style="list-style-type: none"> ➤ Em situação de sala de aula; ➤ Na relação com os alunos/turmas; ➤ Na relação com os professores 	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldades sentidas na interação com as turmas.

	docente	<p>titulares;</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Na relação com outros intervenientes; <p>- Solicitar a explicitação de dificuldades sentidas no desenvolvimento das suas práticas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Causas ➤ Consequências
D Processo de supervisão	<ul style="list-style-type: none"> - Detetar processos de supervisão - Recolher informação sobre o processo de supervisão - Recolher informação sobre a importância da supervisão 	<ul style="list-style-type: none"> - Explicitar a existência de supervisão das suas aulas. <ul style="list-style-type: none"> ➤ Há supervisão ➤ Quem faz - Explicitar a práticas de supervisão. <ul style="list-style-type: none"> ➤ Em que consiste a supervisão ➤ Papel do supervisor - Explicitar o contributo da supervisão. <ul style="list-style-type: none"> ➤ Importância da supervisão 	<ul style="list-style-type: none"> - Dinâmicas de supervisão - Práticas - Fragilidades - Contributos
E Finalização e validação da entrevista	<ul style="list-style-type: none"> - Sugerir a abordagem de assuntos relevantes - Agradecer 	<ul style="list-style-type: none"> - Facultar aos entrevistados a possibilidade abordarem qualquer outro assunto relacionado com o tema <p>Agradecer e garantir feedback, se for desejado</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Sugestões - Agradecimentos

Anexo IV

GUIÃO DE ENTREVISTA FOCUS-GROUP AOS PROFESSORES

TITULARES DE TURMA

Tema: Processos de supervisão

BLOCOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	TÓPICOS PARA O FORMULÁRIO DE PERGUNTAS	OBSERVAÇÕES
A Legitimação da Entrevista	- Justificar a entrevista - Motivar o entrevistado - Comunicar os objetivos da investigação	- Informar sobre as linhas gerais do estudo (natureza e objetivos) - Especificar sobre a importância do papel dos entrevistados no estudo, nomeadamente através do relacionamento com o desempenho e as expectativas profissionais - Esclarecer que se pretende devolver o estudo à escola	- Preparar terreno para avançar com um trabalho baseado na reflexão prática - Facilitar a obtenção de elementos
B O Professor Titular de Turma e as AEC	- Reconhecer o professor no processo de implementação das AEC	- Solicitar aos professores que relatem a sua postura no processo de implementação das AEC ➤ Funções; ➤ Relação com os professores das AECs; ➤ Realização de projetos, em atividades interdisciplinares, na resolução de problemas; - Questionar sobre a imagem que têm do programas das AEC	- Relação com o desenvolvimento/implementação do programa das AEC - Funções - Fragilidades -conhecer/perspetivar expectativas e práticas

<p style="text-align: center;">C</p> <p>Processo de supervisão</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Detetar processos de supervisão - Recolher informação sobre o processo de supervisão - Recolher informação sobre a importância da supervisão 	<ul style="list-style-type: none"> - Explicitar a existência de supervisão das suas aulas. <ul style="list-style-type: none"> ➤ Há supervisão ➤ Quem faz - Explicitar a práticas de supervisão. <ul style="list-style-type: none"> ➤ Em que consiste a supervisão ➤ Papel do supervisor - Explicitar o contributo da supervisão. <ul style="list-style-type: none"> ➤ Importância da supervisão 	<ul style="list-style-type: none"> - Dinâmicas de supervisão - Práticas - Fragilidades - Contributos
<p style="text-align: center;">D</p> <p>Finalização e validação da entrevista</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Sugerir a abordagem de assuntos relevantes - Agradecer 	<ul style="list-style-type: none"> - Facultar aos entrevistados a possibilidade abordarem qualquer outro assunto relacionado com o tema <p>Agradecer e garantir feedback, se for desejado</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Sugestões - Agradecimentos

Anexo V

FICHA BIOGRÁFICA DOS PARTICIPANTES NO ESTUDO

FICHA BIOGRÁFICA	
Código/letra atribuída _____	Sexo _____
Formação _____ _____	
Função Exercida _____	
Disciplina lecionada _____	
Tempo de Serviço _____	

Anexo VI

UNIDADES DE REGISTO DAS ENTREVISTAS DE FOCUS GROUP

Tema: Dificuldades sentidas – Perspetiva dos professores das AEC

Categoria	Indicador	Unidade de Registo
Dificuldades relativas a si próprio	Pouca experiência	<p>“...Ao princípio..., isso foi melhorando ao longo do tempo e depois eu ganhei as minhas próprias estratégias, mas ao início isso foi complicado...” D</p> <p>“A falta de experiência também leva a que não se saiba lidar com os problemas de indisciplina, com o tempo vamos ultrapassando.” (C)</p> <p>“Estou há seis meses nas AEC, esta é a minha primeira experiência no ensino, não tem sido fácil.” (D)</p>
	Desmotivação face à falta de reconhecimento e importância	<p>“Às vezes vimos tão entusiasmados com a atividade, vai correr bem, e vamos conseguir fazer é diferente e depois parece que não é nada ... parece que é uma coisa que não demorou tempo a preparar não demorou tempo a fazer.” (B)</p> <p>“...Sim, isso é muito desmotivante para nós, ficamos sem vontade de... sem gosto para continuar... e é o mesmo com as planificações ninguém pedia nada, senti-me frustrada e desmotivada porque obviamente para fazer as planificação esforcei-me e...” (C)</p>
	Incapacidade/dificuldade na gestão de conflitos/indisciplina	<p>“...E acabo por sentir dificuldade, às vezes em estratégias... como é que hei-de dar a volta aos miúdos e estabelecer certas regras na sala de aula,...” (D)</p> <p>“Às vezes é difícil chegar a eles, principalmente em termos de indisciplina, ... saber chegar a eles quando há conflito,...” (E)</p> <p>“...Eu não conseguia dar a volta àqueles miúdos nem por nada.” (C)</p> <p>“Tenho muita dificuldade em controlar os comportamentos de</p>

		<p><i>indisciplina...maus comportamentos”</i> (A)</p> <p><i>“São questões de indisciplina, por vezes não consigo chegar numa situação de conflito...”</i> (B)</p>
	<p>Falta de formação pedagógica</p>	<p><i>“Tenho dificuldade, muitas vezes, em encontrar estratégias porque...lá está não tenho ... habilitação pedagógica...”</i> (C)</p> <p><i>“Não tenho formação ao nível pedagógico...tenho habilitação própria, porque a minha formação também não é na área que leciono... e a maior parte não tem, há alguns que nem são licenciados”</i> (E)</p> <p><i>Pedem para elaborar um documento, uma planificação para atividade física, ela não tendo formação não consegue fazer.</i> (B)</p>
	<p>Comportamento desadequado</p>	<p><i>“Não era preciso eu partilhar as minhas dificuldades, elas (as professoras e auxiliares) ouviam o que se passava na sala, a auxiliar chegou a entrar na sala de aula para me ajudar a separar alunos que se estavam a agredir fisicamente, que eu não conseguia sozinha, também já me chegou a entrar as professoras titulares e inclusive a diretora da escola.”</i> (C)</p> <p><i>“Eu lecionei este ano turmas mais agitadas ao nível do comportamento, tinha vários problemas de comportamento...”</i> (A)</p> <p><i>“Os alunos comportavam-se muito mal, falam alto, andam de pé, não respeitam, não obedecem...”</i> (B)</p> <p><i>“Eu já tive três alunos que não deixavam sequer dar a aula, devido ao seu mau comportamento...”</i> (D)</p> <p><i>“Apanhei um bocadinho de choque por causa dos comportamentos e das atitudes das crianças em conjunto... o falarem ao mesmo tempo, não respeitarem por exemplo um</i></p>

Dificuldades relativas aos alunos		<p><i>determinado tema que estamos a falar e todos querem falar como é que dizemos que quando um fala o outro tem que ouvir e o levantar-se sem autorização, como é que nós conseguimos chegar até aquele menino e dizemos, não podes levantar, tens que estar sentado, quando o professor te manda sentar tu tens que estar sentado, muitas vezes tenho que repetir duas e três vezes para ele perceber que têm de estar sentado, às vezes tenho que levantar a voz porque não me consegue ouvir uma vez, não me consegue ouvir duas vezes ...” (E)</i></p> <p><i>“... Eu tento por tudo criar as regras mas penso que os miúdos ...não têm as regras, têm mau comportamento” (F)</i></p>
	Cansaço	<p><i>“Eu acho que eles também passam muito tempo na escola... àquelas horas já estão tão saturados...” (C)</i></p> <p><i>“Eles levam o dia inteiro com matéria e também claro não se portam só mal connosco mas também com os professores titulares também é silêncio, calem-se e...chegam a esta hora já não têm capacidade de concentração nem atenção.” (B)</i></p> <p><i>“...Nas atividades em que têm de estar sentados, a capacidade de concentração e mesmo de motivação para uma, essas aulas já é tão reduzido que já não têm grande aproveitamento.” (A)</i></p> <p><i>“Também se estiver com a mesma turma de manhã e à tarde os comportamentos são diferentes de manhã têm uma disponibilidade completamente diferente, estão mais recetivos, trabalhavam e à tarde já estão saturados... quando chegam às nossas aulas...eles ficam cansados.” (D)</i></p>
	Desmotivação (por vezes são obrigados a frequentar as AEC's)	<p><i>“A indisciplina por vezes também surge porque eles não estão motivados, às vezes estão ali porque são obrigados não é porque querem... mas dá jeito.” (A)</i></p> <p><i>“Eu acho que era bom se estivessem por</i></p>

		<i>querer estar e não por ser obrigados, porque não têm para onde ir... deveria ser eles a quererem estar e aí havia uma maior motivação.” (F)</i>
	Pouco valor dado às aprendizagens nas AEC/às AEC	<p><i>“Os alunos não dão muita credibilidade, aqui, às AEC... e não dão valor a nada do que aprendem” (A)</i></p> <p><i>“Às vezes os professores vêm mais entusiasmados e mais expectantes com a atividade que vêm trazer do que os próprios miúdos.” (B)</i></p> <p><i>“Os alunos não dão valor à oportunidade que têm ao estarem estas duas horas por dia com estas pessoas que não são os professores titulares deles e as experiências que podem retirar daí, de forma mais descontráida.” (D)</i></p>
	Idade dos alunos (mais difícil de lidar com os de 1º 2º anos)	<p><i>“Eu acho mais fácil os últimos anos (3/4)... na expressão plástica gosto mais nos últimos anos.” (A)</i></p> <p><i>“...Ainda mais eram de primeiro ano, ainda não têm as regras bem definidas principalmente connosco das AEC que é mais difícil, e com o 3º ano isso não acontece, 3º ano eu mando calar uma vez e é o suficiente à exceção de um ou outro aluno que já se porta mesmo mal.” (C)</i></p>
	Relação/articulação com os professores titulares	<i>“... Às vezes mexemos em coisas que não devemos mexer mas como estão na sala de aula achamos que é para os alunos e realmente eu hoje percebo que não é e na altura não fazia muito sentido não ser. Tem a ver com as salas, eu acho que os professores titulares, não querendo ferir suscetibilidades de ninguém, que são um bocadinho proprietários da sala e a partir daí, gera-se assim um conflito um bocadinho complicado de gerir porque há materiais em que nós não podemos mexer a disposição da sala tem de estar daquela maneira, como estava a dizer até as auxiliares, a gente chega à entrada da escola e já nos estão a dizer, professora veja lá já limpei a sala e a</i>

<p>Dificuldade Relacionais</p>		<p><i>sala não pode... e eu penso assim: “ eu hoje trago recortes vão ficar sempre papeis no chão, quer dizer, agora dez minutos antes da aula acabar tenho que ir buscar uma vassoura... Já aconteceu. Em relação ao comportamento, há professores que nem nos querem ouvir fazer mais queixas... já estão saturados.” (B)</i></p> <p><i>“ Os professores também desresponsabilizam-se um bocado das AEC, têm de se preocupar com os alunos que têm e estão mais preocupados, não é ... do que preocupar-se com os problemas que há com os professores das AEC, até porque têm de ficar mais tempo na escola, e têm o seu horário e também não vão estar a resolver um problema que é do professor das AEC muitos deles até acham que os professores das AEC não têm formação para dar aulas, não têm formação e não sou eu que tenho formação que vou estar a resolver problemas de uma pessoa que não tem formação.” (A)</i></p> <p><i>“Há pouco desenvolvimento de trabalho conjunto em determinadas ocasiões, Natal por exemplo, aí podíamos mostrar o nosso trabalho.” (C)</i></p> <p><i>“...Sim e for pedido com antecedência nós conseguimos sempre ajudar e colaborar em atividades da escola e com os professores titulares as AEC deviam ser um complemento.” (D)</i></p>
	<p>Relação/articulação com os colegas das AEC</p>	<p><i>“No caso do Inglês só reunimos uma vez no início do ano e planificamos para o ano todo e nunca mais reunimos nem mesmo para partilhar no momento das avaliações.” (F)</i></p> <p><i>“Os professores não se conhecem, vimo-nos na escola, não há interação, não há articulação e devia haver, porque as atividades podem-se complementar, as expressões co o Inglês e até com a Música.” (B)</i></p> <p><i>“Não se desenvolvem projetos comuns</i></p>

		<p><i>entre nós...No inglês não houve nenhuma inter-relação com os diferentes professores. Acho que por dificuldade em gerir o tempo e disponibilidade entre todos os professores de inglês.” (E)</i></p>
	<p>Relação/articulação com a empresa responsável</p>	<p><i>“ Com a entidade, chegou a acontecer um miúdo ir ao hospital, o que aconteceu comigo, o miúdo era muito mal-educado e muito ... era elétrico e aconteceu cair no cantinho da leitura e bateu com a cabeça na parede e houve pessoas que me disseram tem calma que o que aconteceu contigo acontece com qualquer pessoa e a responsável da empresa chegou a dizer como é que foi acontecer? Pôr em causa o meu trabalho, senti-me muito mal, muito, quer dizer eu já fiquei com a situação, nunca tinha acontecido tal coisa não é? Já fiquei um bocadinho preocupada, liguei até à diretora da escola no final do dia para saber de alguma coisa e no dia a seguir fui confrontada aqui! Então o que é que se passa não consegues lidar com a turma? Na escola tive o apoio de todos, incluindo da professora titular.” (C)</i></p> <p><i>“A responsável anda sempre tão atarefada, ...que muitas vezes passa por nós e mesmo que tenhamos alguma coisa para dizer... é difícil estar a ligar porque ou está numa reunião, passamos na empresa, a empresa está fechada por uma razão ou outra, quer dizer ...e acabamos por ser nós a resolver... também já ajudei uma colega de Inglês que tinha muitas dificuldades em manter a ordem na sala, e fizemos atividade conjunta (Inglês/expressões) e funcionou muito bem. Mas fui eu que me disponibilizei não foi a coordenadora das AEC que tomou qualquer medida.” (B)</i></p> <p><i>“O que nos dizem é que as aulas têm que ser o mais lúdico possível... mas não surgem mais orientações, há pouca articulação, há pouco feedback.” (D)</i></p>

Dificuldades Organizacionais ME	Ausência de contacto com os enc. de educação	<p><i>“...E não há contactos com os encarregados de educação, nem mesmo no início do ano, para apresentação das AEC, não está previsto... Não temos oportunidade de explicar aos encarregados de educação a nossa avaliação acerca dos meninos ...” (B)</i></p> <p><i>“... Não se pode mandar recado na caderneta... chegou a mandar recado na caderneta, fui repreendida, deixei de o fazer.” (C)</i></p>
	Falta de infraestruturas das escolas	<p><i>“Os recursos materiais influencia, os espaços sobretudo para a atividade física e desportiva, se estiver a chover e se forem duas turmas ao mesmo tempo..., estamos muito limitados...” (A)</i></p> <p><i>“...Sim ao nível da atividade física e desportiva há poucas condições...” (D)</i></p>
	Pouca autonomia dada aos professores das AEC/pouca importância	<p><i>“...Sinto muita falta de autoridades... dão-nos muito pouca autonomia” (D)</i></p> <p><i>“Temos pouca autoridade, vimos aqui um bocado, logo a seguir vamos embora... estamos muito dependentes do professor titular para qualquer coisa, um recado, um castigo maior...” (C)</i></p> <p><i>“Se estivéssemos mais tempo na escola viam-nos de outra maneira, sobretudo os alunos, como um professor da escola, davam-nos mais crédito...É um papel muito ingrato para um professor formado (a falta de autoridade), não é visto como professor por ninguém...dão muito pouca atenção ao nosso trabalho.” (A)</i></p>
	Ausência/dificuldade de aplicação de medidas disciplinares	<p><i>“Os castigos são poucos e só funcionam no momento, não é nada profundo, mais a longo prazo.” (C)</i></p> <p><i>“Alguns são castigados com tarefas na escola, mas não é nada sério ou elaborado, depois até começam a gostar.” (E)</i></p> <p><i>“...Marcamos as faltas para quê?”</i></p>

		<i>Estamos todos os dias a tirar faltas para nada...os alunos faltam, vêm quando querem e não acontece nada.” (B)</i>
	Situação de trabalho precária	<p><i>“Muitas vezes o professor não fica o ano todo, são substituídos com frequência...há falta de professores para as AEC porque as condições não são boas... os horários são muito incompletos, eu que sou a pessoa que tem mais horas, tenho doze... temos que passar recibos verdes, pagamos iva, pagamos à segurança social,...há meses que é uma vergonha...quem viva disto ...” (B)</i></p> <p><i>“Eu não conseguia viver disto, é muito pouco.” (C)</i></p> <p><i>“...Os formados ganham mais, mas ainda assim, é muito pouco.” (A)</i></p>
	Nº de alunos por turma (por vezes muito grandes)	<p><i>“Prefiro turmas pequenas...as AEC têm de cumprir um programa e com turmas grandes isso é impossível, por exemplo juntam duas turmas e é muito difícil...tinha uma turma grande e eu saía de lá com a garganta a doer, muitas vezes dava-me vontade de sair e ir embora.” (C)</i></p> <p><i>“...Turmas grandes dificultam muito o relacionamento nas aulas...à tarde, as turmas maiores e que já têm problemas porque são... que já separadas têm conflitos, não é? Juntas então... com turmas mais pequenas trabalha-se melhor, desenvolve-se trabalho com mais sucesso.” (D)</i></p>
	Pouco rigor no trabalho	<p><i>“A empresa preocupa-se sobretudo quando acontece alguma coisa física com os meninos, o resto desde que vá correndo está tudo certo...não têm uma exigência como deveriam ter, por exemplo com a apresentação das planificações...” (B)</i></p> <p><i>“Quando nos juntamos não é para discutir planificações para desenvolver ao longo do ano é mais para passar o que cada um tem...a colega coordenadora de Atividade Física e</i></p>

Dificuldades Organizacionais Empresa Responsável		<p><i>Desportiva é formada em Sociologia... ela dizia: “tudo o que tiverem passem” e apresentava um documento que deveríamos seguir com o jogo da macaca etc. e eu não segui aquilo, não fazia sentido... a entidade deveria ter em consideração a formação do professor pelo menos para fazer a escolha da coordenadora de área.” (C)</i></p> <p><i>“... Os responsáveis das AEC’s não exigem isso (planificações).” (A)</i></p> <p><i>“... Articular, partilhar e trocar ideias é como nas substituições, as regras não são exclusivas,... é conforme as circunstâncias, qualquer um pode substituir em qualquer atividade... com as planificações muitas vezes até me sinto frustrada sinto que é preciso e como coordenadora das expressões vejo que é útil, mas a empresa, dá pouco valor a isso...” (B)</i></p>
	Falta de oferta de formação	<p><i>“...Todas as formações que nós fazemos são a nível pessoal, a empresa não oferece. Eu por exemplo gosto de fazer uma formação todos os anos.” (B)</i></p> <p><i>“A empresa não oferece formação nesse sentido... ” (pedagogia). (F)</i></p>
	Falta de recursos materiais	<p><i>“Sente-se muito a dificuldade ao nível de materiais/recursos, as fotocópias, nós não podemos pedir na escola e a empresa impõe-nos um limite., o que é um absurdo, nós usamos muito as fotocópias...sem fotocópias ficamos sem instrumento de trabalho.” (C)</i></p> <p><i>“Eu trabalho muito com fotocópias nas aulas, para os testes, sinto alguma dificuldade...” (E)</i></p> <p><i>“Muitas vezes gastamos do nosso dinheiro para fotocópias e outros materiais, placa eva, cartolina, colas...” (B)</i></p> <p><i>“...E os materiais disponíveis também são escassos (ao nível da atividade física e desportiva).” (A)</i></p>

	Falta de recursos humanos	<i>“Eu tinha um aluno com trissomia 21 e não tinha ninguém comigo na sala, uma auxiliar, para me ajudar” (C)</i>
Dificuldades Organizacionais Agrupamento	Horários (distribuição por escola)	<p><i>“Eu venho a uma escola e vou a outra. Este ano só à 5ª feira é que não ficava na mesma escola, fora isso anda-se sempre de escola para escola, de manhã tinha uma, à 1ª da tarde tinha outra e à última da tarde tinha outra, muito desgastante...Saltava de escola em escola, muitas vezes era a correr que organizava e arrumava a sala e eram muitos meninos, arrumar os trabalhos... para ir para outra escola, quinze minutos de intervalo, é sempre a correr, e chegava sempre cinco minutos atrasada, não dava.” (C)</i></p> <p><i>“Sim, também já me aconteceu e é muito cansativo e chegava sempre atrasada...” (D)</i></p>
Dificuldades relativas à imagem/ importância dada às AEC	Desvalorização/Pouco interesse dos pais/EE pelas AEC	<p><i>“Isto é um sítio para eles estarem aqui a recriar-se e animar-se isto é ... não tem validade, é a ideia que as pessoas têm ... e eu acho que os alunos sentem isso.” (A)</i></p> <p><i>“Os miúdos faltavam às minhas aulas e eu confrontava os pais na rua ou os miúdos e eles diziam-me: "ah ele hoje não foi, ele hoje tinha com quem ficar e não foi””. (C)</i></p> <p><i>“A desvalorização das AEC relativamente aos miúdos parte um bocado de casa.” (F)</i></p> <p><i>“...Por exemplo, eu dei vinte aulas e tive um menino que assistiu a seis, não lhe faço avaliação. Porque não tenho elementos suficientes de avaliação como tenho para os outros, e é assim, o pai vê aquilo, não, não se preocupam, vêm quando querem ou dá jeito...” (B)</i></p> <p><i>“Eu nunca recebi qualquer feedback das avaliações, nada, não sei o que é que os pais acham das avaliações, por exemplo...” (F)</i></p>

Tema: Processos de Supervisão Pedagógica das AEC – Perspetiva dos professores das AEC

Quem faz	Professor titular de turma	<p><i>“Sim, era a professora titular que fazia...”</i> (A)</p> <p><i>“Era a professora titular”</i> (B)</p> <p><i>“Era professora titular.”</i> (C)</p> <p><i>“Era a professora titular de turma quem fazia a supervisão”</i> (D)</p> <p><i>“A professora titular de turma de vez em quando, de quinze em quinze dias, ia à sala fazer supervisão.”</i> (E)</p> <p><i>“A professora titular de turma era a única a fazer supervisão.”</i> (F)</p>
Em que consiste a supervisão	Observar/controlar o comportamento dos alunos	<p><i>“A professor titular de turma repreendia os alunos se fosse necessário.”</i> (C)</p> <p><i>“...Controlava o comportamento dos alunos, eles também ficavam mais calmos, corria melhor.”</i> (D)</p> <p><i>“... Sim, controlava o comportamento dos alunos”</i></p> <p><i>“A professora via o comportamento e chamava a atenção dos alunos.”</i> (E)</p> <p><i>“...Controlava o comportamento dos alunos”</i> (F)</p>
	Assistir/observar a aula	<p><i>“...Nunca me pediu nada, apenas assistia à aula”</i> (A)</p> <p><i>“ A professora titular assistia a aula, observava o que se passava, como decorria a aula”</i> (D)</p>

	<p>Ajudar a definir estratégias/apoiar/trocar ideias</p>	<p><i>“Trocávamos impressões sobre a aula, o comportamento, ajudava, dizia como fazer em relação a certos alunos.” (C)</i></p> <p><i>“Sim, falávamos de como as coisas estavam a correr...dava algumas sugestões, sobretudo acerca da gestão de conflitos entre alguns alunos.” (D)</i></p> <p><i>“Falávamos e ajudava quando tinha alguma dificuldade” (F)</i></p>
	<p>Atividade pouco definida</p>	<p><i>“Eu acho que quando um professor titular vai supervisionar a aula, e isto é muito importante ... eu tive um professor que ... a supervisionar-me a aula durante o 2º período inteiro nunca, nunca me pediu a planificação de uma aula, eu acho ... estava à espera que me pedissem, eu se fosse supervisionar uma aula, pedia, porque se estou ali sentada no fundo da aula, no fundo da sala se estou a olhar, se estou a escrever alguma coisa, então também tenho de escrever seguindo a planificação que a colega me deu, para já nem somos avisados de que a aula vai ser supervisionada e depois, como é que aquele professor avalia ... avalia o quê? (B)</i></p> <p><i>“...pois, as aulas não são avaliadas, mas supervisionam a aula, não é, mas a aula toda é um conjunto é uma atividade que nós vamos levar e devíamos ser avisados e devia ser dada uma planificação para o professor saber o que nós estamos a fazer, nós trouxemos aquela aula planificada com objetivos e devia ser dado valor a isso ... o professor devia saber quais é que são os objetivos e no final da aula perguntar assim: “cumpriste os objetivos?” e eu dizia “olha, cumpri, estes e estes e estes e estes não consegui por causa disto, isto e isto, mas a mim nunca me foi perguntado nada, não sei o que vai lá fazer ...” (A)</i></p>
	<p>Verificar o comportamento dos alunos</p>	<p><i>“A supervisão por parte dos professores titulares é importante para controlar o comportamento dos meninos.” (E)</i></p> <p><i>“Penso que sim, que é importante para controlar o comportamento dos alunos.” (C)</i></p>

Importância da supervisão	Detetar dificuldades	<p><i>“Considero que a supervisão seria importante para detetar as nossas lacunas.”</i> (C)</p> <p><i>“Sim é importante para verificar as dificuldades e para melhorar o nosso desempenho e ...”</i> (F)</p> <p><i>“É importante para perceberem as dificuldades que sentimos...”</i> (E)</p>
	Definir estratégias/apoiar	<p><i>“É importante a supervisão para ajudar, eu ofereci-me várias vezes para fazer isso com alguns colegas com dificuldades mas implicava o pagamento de mais horas.”</i> (B)</p> <p><i>“...e a partir daí nos ajudar a superá-las (às dificuldades).”</i> (C)</p> <p><i>“Sim, é muito importante para nos ajudar a encontrar estratégias para melhorar o desempenho e sobretudo o comportamento dos alunos”</i> (D)</p> <p><i>“... E tentar ajudar os professores com mais dificuldades, por exemplo a gerir o comportamento dos alunos”</i> (F)</p>
	Articular/trocar ideias	<p><i>“Penso que seria importante se houvesse uma maior articulação e troca de ideias.”</i> (C)</p> <p><i>“Sim, penso que a troca de ideias seria muito importante e a supervisão é uma forma de o fazer”</i> (A)</p>

Tema: Processos de Supervisão Pedagógica das AEC – Perspetiva dos professores das titulares de turma

Quem supervisiona	Professor titular	<p>“Sou eu que sou a professora titular.” (TA)</p> <p>“A professora titular de turma.” (TB)</p> <p>“Nós supervisionamos as AEC.” (TC)</p> <p>“Nós, de quinze em quinze dias fazemos supervisão.” (TD)</p> <p>“Eu faço a supervisão.” (TE)</p> <p>“Sou eu que supervisiono” (TE)</p>
Em que consiste a supervisão	Observar/Controlar o comportamento dos alunos	<p>“Ajudo a controlar o comportamento dos alunos, intervenho se for preciso...” (TA)</p> <p>“Interfiro, se for necessário repreender os alunos, chamo-os à atenção” (TB)</p> <p>“...Se for preciso repreendo os alunos.” (TC)</p> <p>“Verifico e controlo o comportamento de alguns alunos e se for necessário falo com eles, acerca disso.” (TD)</p> <p>“Corre tudo bem, raramente nós temos necessidade de intervir, nesses dias corre tudo bem.” (TE)</p> <p>“Quando lá estamos é quando as coisas correm melhor, (infelizmente), porque eles sentem que estamos atentos ao seu comportamento e se for preciso castigamos.” (TF)</p>
	Assistir/observar a aula	<p>“Mas quando eu fazia supervisão não avaliava o trabalho da colega, estava ao pé dela, assistia à aula, verificava como corriam as coisas...” (TA)</p> <p>“Faço observação, estou lá a assistir, tenho que fazer a supervisão, então estou na sala...” (TB)</p> <p>“Eu vou assistir às aulas, estou na sala e...” (TB)</p>
	Ajudar a definir estratégias/ Apoiar/ Trocar ideias	<p>“No tempo dedicado à supervisão costumo dialogar com os professores, a fim de saber como estão a decorrer as suas aulas e ajudar se for preciso, com os alunos. (TA)</p>

		<p><i>“Também é uma forma de ajudar os colegas a integrarem-se, dando-lhes apoio e ajudando-os, uma vez que conhecemos a turma, os alunos.” (TB)</i></p> <p><i>“Conversamos acerca do comportamento dos alunos, dou-lhe algumas pistas para controlar o comportamento de alguns alunos, uma vez que os conheço melhor.” (TC)</i></p> <p><i>“...Ajudo os professores quando têm dificuldade...nas estratégias, já tenho aconselhado os professores a mantê-los sempre nos mesmos lugares e não deixar andar de pé, é sobretudo neste aspeto, do comportamento. ” (TD)</i></p> <p><i>“Dou alguns conselhos quando têm dificuldades... digo-lhes que devem impor-se perante os alunos, não os deixar abusar e fazer muitos comentários que não tenham a ver com a aula, ou andar de pé, levantar-se sem pedir ou trocar de lugar todas as aulas.” (TE)</i></p>
	Verificar o desempenho dos professores	<i>“Eu apenas verifico o que está no sumário e o que foi feito” (TE)</i>
	Verificar o desempenho dos alunos	<p><i>“...Também temos que saber qual é o desempenho dos nossos alunos nas aulas, também serve para isso.” (TB)</i></p> <p><i>“E também verifico o desempenho dos alunos.” (TF)</i></p>
	Atividade pouco definida	<p><i>“Qual é a finalidade da supervisão?... Ver se os alunos se portam bem? ... Ver se o professor está a cumprir o plano? ... Qual é a finalidade da supervisão... parece que andamos a controlar... a planificação, a planificação... acho que não fica muito bem, nós somos todos colegas. Para quê? Para verificar se o professor está a cumprir o programa ou não... mas eu não peço a planificação, não sou capaz.” (TA)</i></p> <p><i>“...pois, cada um faz um pouco consoante a situação da sua turma, pelo menos comigo é assim.” (TB)</i></p> <p><i>“Eu tive alturas em que estava na escola mas que não estava presente na aula... acho que não devíamos lá estar, devíamos passar só</i></p>

		<p><i>para ver se está tudo bem.” (TD)</i></p> <p><i>“Acho que isto da supervisão devia ser mais uma articulação...não sei, mas também temos o problema do comportamento dos alunos, não sei bem, nunca foi dito em concreto o que fazer, ou se devíamos registar alguma coisa.” (TE)</i></p>
Importância da supervisão	Verificar o comportamento dos alunos	<p><i>“É importante para ver o comportamento dos alunos...” (TA)</i></p> <p><i>“É importante para ajudar a controlar o comportamento dos alunos.” (TB)</i></p> <p><i>“Eu também acho que é importante, sobretudo, para ver e ajudar a controlar o comportamento dos alunos” (TE)</i></p> <p><i>“Sim, é isso, ver e ajudar a controlar o comportamento dos alunos) ” (TD)</i></p>
	Detetar dificuldades	<p><i>“Penso que é importante, no sentido de perceber as suas dificuldades e as dos alunos.” (TC)</i></p> <p><i>“Para que se possam conhecer as lacunas e minimizá-las para que estas aulas possam desenvolvidas com algum sucesso.” (TB)</i></p> <p><i>“É importante para perceber as suas dificuldades” (TA)</i></p>
	Definir estratégias/dar sugestões	<p><i>“ É importante para dar algumas sugestões, estratégias para a sua atuação perante as dificuldades que tenham.” (TA)</i></p> <p><i>“É positivo e benéfico para o professor das AEC que se faça a supervisão ... porque se for preciso damos algumas sugestões, como controlar os alunos, a definir algumas regras... Assim como também fazemos no dia-a-dia” (TB)</i></p> <p><i>“...É importante para ajudar a definir estratégias” (TE)</i></p> <p><i>“Sim, é importante, sobretudo para ajudar a definir estratégias” (TF)</i></p>
	Articulação/troca de ideias	<p><i>“A supervisão penso que é importante para articular e para a partilha e troca de ideias entre nós e os professores das AEC.” (TD)</i></p>

		<p><i>“Eu também concordo, com isso, de facto é importante para articular, partilhar e trocar ideias.” (TB)</i></p> <p><i>“Sim, essa é a sua importância (articular, partilhar e trocar ideias) e é no fundo o que fazemos.” (TE)</i></p>
--	--	---

Anexo VII

UNIDADES DE REGISTO DAS ENTREVISTAS INDIVIDUAIS

Tema: Dificuldades sentidas – Perspetiva dos professores das AEC

Dificuldades relativas a si próprio	Pouca experiência	<p><i>“Não estava de todo habituado a lidar com crianças e nem sabia bem como o fazer.” (H)</i></p> <p><i>“Estou apenas há três meses a trabalhar com crianças, estou a adquirir alguma experiência profissional, mas tem sido complicado gerir...” (I)</i></p> <p><i>“...é o meu primeiro ano a trabalhar nas AEC...estou a descobrir tudo.” (J)</i></p>
	Dificuldade em despertar o interesse e atenção dos alunos/estratégias	<p><i>“Às vezes sentia dificuldade em captar a atenção dos alunos, motivá-los.” (H)</i></p> <p><i>“Senti dificuldades em adaptar estratégias, no sentido de cativar os alunos” (J)</i></p>
	Incapacidade/dificuldade na gestão de conflitos/indisciplina	<p><i>“Às vezes não conseguia controlar o comportamento dos alunos para dar aula.” (G)</i></p> <p><i>“Tive muitas dificuldades em lidar com os comportamentos desadequados dos alunos, em grupo.” (H)</i></p> <p><i>“Senti dificuldades, principalmente em termos de saber gerir os conflitos entre as crianças no contexto de sala de aula.” (I)</i></p> <p><i>“Tenho muita dificuldade em controlar situações de indisciplina” (J)</i></p> <p><i>“É muito difícil controlar o mau comportamento dos alunos.” (L)</i></p>
	Falta de formação pedagógica	<p><i>“Por vezes sinto muitas dificuldades... devido às minhas lacunas pedagógicas, sinto dificuldade em controlar as atividades” (H)</i></p> <p><i>“Senti dificuldades em termos programáticos” (J)</i></p>
	Comportamento	<i>“Os alunos têm comportamentos muito</i>

Dificuldades relativas aos alunos	desadequado dos alunos	<p><i>agitados e desadequados, o que dificulta o desenvolvimento das aulas e prejudica a aprendizagem e prática.” (G)</i></p> <p><i>“Os alunos não têm respeito, portam-se muito mal nas atividades.” (H)</i></p> <p><i>“Os alunos apresentam muitas vezes comportamentos inadequados.” (I)</i></p> <p><i>“Há diversas situações de mau comportamento dos alunos” (J)</i></p> <p><i>“Os alunos não têm regras...parece que...não sabem estar.” (L)</i></p>
	Cansaço dos alunos	<i>“No final de um dia de trabalho, os alunos estão cansados é difícil manter a concentração.” (I)</i>
	Pouco valor dado às aprendizagens das AEC/às AEC	<p><i>“Fazem por fazer... sentem que estão nas AEC para passar o tempo...é como se fosse um “recreio” (J)</i></p> <p><i>“Os alunos têm uma atitude “pouco empenhada” face às AEC...” (K)</i></p>
Dificuldade Relacionais	Relação/articulação com dos professores titulares	<p><i>“Penso que muitas vezes, os professores titulares (não todos) olham para os professores das AEC como monitores de lazer...olham para nós com um ar de crítica mas uma crítica não construtiva, acho que há pouca cooperação e muito poucos projetos comuns.” (G)</i></p> <p><i>“Com exceção de uma professora, o relacionamento foi quase nulo, no que respeita ao acompanhamento das atividades.” (H)</i></p> <p><i>“Os professores titulares manifestam muito pouca disponibilidade para acompanhar verdadeiramente o que se passa e orientar a ação do professor junto da turma.” (I)</i></p> <p><i>“Acho que a articulação e o apoio são deixados, um bocado à vontade dos professores titulares. Alguns interessam-se. A maior parte, julgo que não.” (J)</i></p>
	Relação/articulação com os colegas das AEC	<i>“Nunca articulei com os colegas, isso não é minimamente estimulado. Os professores chegam à hora da aula e</i>

		<p><i>saem no fim.” (H)</i></p> <p><i>“A minha relação com os colegas das AEC é muito escassa, na atividade de inglês não há nenhuma inter-relação com os diferentes professores... há pouca disponibilidade” (I)</i></p> <p><i>“Não tive grande relação com a maioria dos colegas das AEC.” (J)</i></p>
	Relação/articulação com a empresa responsável	<p><i>“Há falta de articulação e de apoio da entidade empregadora, falta de diálogo.” (H)</i></p> <p><i>“Há pouco feedback, por parte da empresa, senti que poderia ser mais ajudada...” (I)</i></p> <p><i>“Há pouca articulação em relação à forma como decorrem as aulas” (K)</i></p>
Dificuldades Organizacionais ME	Falta de infraestruturas das escolas/materiais	<p><i>“... Faltam também as condições físicas para a realização da atividade física, se chove torna-se mais complicado... e material” (K)</i></p> <p><i>“Uma das dificuldades tem a ver com a falta de material e infraestruturas adequadas para a aprendizagem e prática da atividades Física e Desportiva.” (L)</i></p>
	Pouca autonomia/importância dada aos professores das AEC	<p><i>“Dá-se pouca liberdade/autonomia aos professores das AEC ao nível do seu desempenho” (G)</i></p> <p><i>“É dada muito pouca autonomia ao professor das AEC, está sempre dependente de alguma coisa ou de alguém ... O professor das AEC não é avaliado nem recompensado pelo seu trabalho, tem pouca importância.” (J)</i></p> <p><i>“As AEC são apresentadas como algo que “não conta”.” (L)</i></p>
	Ausência/dificuldade de aplicação de medidas disciplinares	<p><i>“Penso que há um bocado a ideia de que a impunidade é regra, é difícil punir nas AEC...a impunidade acaba sempre por surgir a seguir a cada participação ou queixa...as medidas para controlar as situações de indisciplina revelam-se meramente paliativas, até porque na</i></p>

		<p><i>verdade ninguém pensou nelas...” (H)</i></p> <p><i>“As medidas disciplinares pecam por fracas e quase sempre tardias, sendo as suas consequências raramente palpáveis.” (J)</i></p>
	Situação de trabalho precária	<p><i>“As condições de emprego para quem as realiza são de tal ordem que as pessoas sentem que “não vale o esforço.” (G)</i></p> <p><i>“O que ganhamos é pouco... outro ponto que é de realçar é que não somos pagos nas horas que temos que realizar as avaliações das turmas.” (I)</i></p> <p><i>“Nós ganhamos pouco e por vezes se precisamos de fotocópias que ser nós professores a pagar as fotocópias “saíndo do nosso bolso”. (J)</i></p>
Dificuldades Organizacionais Empresa Responsável	Pouco rigor no trabalho	<p><i>“Sinto alguma falta de orientação e apoio.” (G)</i></p> <p><i>“Sinto muita falta de coordenação por parte da empresa responsável.” (I)</i></p>
	Falta de recursos materiais	<p><i>“Não há manual de ensino, nem fotocópias, o que seria importante.” (H)</i></p> <p><i>“Há dificuldade ao nível da oferta de fotocópias, isso complica o nosso trabalho.” (I)</i></p> <p><i>“Em termos de materiais didáticos, nada me é disponibilizado.” (J)</i></p>
Dificuldades relativas à imagem/ importância dada às AEC	Desvalorização das AEC	<p><i>“...Existe um pouco a ideia, até nas crianças, que as AEC são “recreio” (H)</i></p> <p><i>“...Notei alguma desconsideração para com as AEC, como se fosse menos interessante e, sobretudo, menos importante.” (K)</i></p> <p><i>“De realçar que o nosso trabalho é sempre visto como segunda opção.” (J)</i></p> <p><i>“Basicamente existe a ideia de que as AEC são para preencher horário...acho que as atividades estão pouco valorizadas” (L)</i></p>
	Pouco interesse dos pais/EE	<p><i>“...Apenas um encarregado de educação de um aluno problemático que</i></p>

		<p><i>manifestou interesse pela situação.” (H)</i></p> <p><i>“Tive apenas dois casos em que os pais se mostraram interessados no desenvolvimento dos seus filhos. (J)</i></p>
--	--	---

Tema: Processos de Supervisão Pedagógica das AEC – Perspetiva dos professores das AEC

Quem supervisiona	Professora titular	<p><i>“É a professora titular, por norma” (G)</i></p> <p><i>“De vez em quando os professores titulares fazem supervisão” (H)</i></p> <p><i>“São os professores titulares que fazem (a supervisão) ” (I)</i></p> <p><i>“As professoras titulares às vezes fazem supervisão.” (J)</i></p> <p><i>“É a professor titular de turma que faz a supervisão” (L)</i></p>
	Ausência de supervisão	<i>“Ninguém supervisionou as minhas aulas, até agora.” (K)</i>
Em que consiste a supervisão	Observar/controlar o comportamento dos alunos	<p><i>“...para controlar e melhorar o comportamento dos alunos.” (G)</i></p> <p><i>“Observam o comportamento dos alunos e reprende-os.” (H)</i></p> <p><i>“... controla o comportamento dos alunos e chama a atenção.” (I)</i></p> <p><i>“Ajudava a controlar o comportamento dos alunos” (J)</i></p> <p><i>“... Pelo que vejo, consiste em observar o comportamento que os alunos têm connosco...” (L)</i></p>
	Assistir/observar a aula	<p><i>“Os professores assistem às aulas... (G)</i></p> <p><i>“A professora assiste à aula e...” (H)</i></p> <p><i>“A professora está na sala,...” (I)</i></p> <p><i>“A professora por vezes fica na sua secretária... está lá, assiste à aula, de resto observa como corre a aula.” (J)</i></p>

	<p>Ajudar a definir estratégias/apoiar/trocar ideias</p>	<p>“... e ajudar o professor a definir algumas estratégias principalmente em relação a lidar com os maus comportamentos dos alunos.” (G)</p> <p>“As professoras titulares ajudam a definir estratégias para melhor chegar aos alunos quando vão assistir às aulas e apoiam...tive um caso em que me apoiou bastante no processo relacionado com indisciplina de um aluno.” (H)</p> <p>“Dão-nos conselhos acerca de como atuar e algum apoio... falam das suas própria estratégia para controlar os alunos, por exemplo, ou para fazer chegar aos pais alguma situação.” (I)</p> <p>“Por vezes falamos acerca do que funciona melhor com a turma e com determinados alunos.” (J)</p>
	<p>Verificar o desempenho dos professores</p>	<p>“Consiste em ver a maneira como damos as nossas aulas” (G) “...observa o desempenho dos professores,...” (H)</p> <p>“... Consiste em observar as competências do professor das AEC e a forma como o professor das AEC leciona as suas aulas.” (L)</p>
	<p>Observar os conteúdos abordados</p>	<p>“... Consiste em observar os conteúdos abordados.” (L)</p>
	<p>Verificar o comportamento dos alunos</p>	<p>“...e é importante para verificar o comportamento dos alunos...” (I)</p>
	<p>Detetar dificuldades</p>	<p>“É importante para verificar as nossas dificuldades e melhorar o nosso desempenho.” (H)</p> <p>“Considero que a supervisão seria importante para detetar as nossas lacunas e a partir daí...” (I)</p> <p>“É importante para detetar quais as dificuldades que temos com a turma.” (L)</p>
	<p>Definir estratégias/apoiar</p>	<p>“É importante para nos ajudar dando algumas sugestões perante as dificuldades.” (G)</p>

Importância da supervisão		<p><i>“A supervisão pedagógica é imprescindível para ajudar a definir estratégias face às dificuldades.” (H)</i></p> <p><i>“...sugerir estratégias para nos ajudar a superá-las (às dificuldades).” (I)</i></p> <p><i>“Sim. Para nos ajudar a encontrar estratégias para melhorar o desempenho dos alunos.” (J)</i></p> <p><i>“É um apoio importante, porque nos ajuda, quando surge alguma dificuldade.” (L)</i></p>
	Verificar as competências dos professores das AEC	<p><i>“... e a forma como são trabalhados. (os conteúdos)” (G)</i></p> <p><i>“É importante para verificar o nosso desempenho e...” (H)</i></p> <p><i>“...Seria importante para verificar o nosso desempenho nas aulas e fazer uma crítica (construtiva). (I)</i></p> <p><i>“É importante para verificar as competências do professor das AEC, a forma como lecionam as suas aulas.” (L)</i></p>
	Verificar conteúdos abordados	<p><i>“...para verificar os conteúdos abordados...” (H)</i></p> <p><i>“...Talvez, também para verificar os conteúdos trabalhados” (J)</i></p>
	Articular/trocar ideias	<p><i>“Para haver feedback da forma como decorrem as aulas para podermos melhorar, para que haja mais articulação.” (J)</i></p> <p><i>“Consideraria importante para uma possível discussão de estratégias usadas e a usar” (K)</i></p>

Anexo VIII

TABELAS DE FREQUÊNCIA DAS OBSERVAÇÕES DIRETAS

Tema: Comportamentos/attitudes dos professores das AEC em sala de aula (Atividade de Ensino do Inglês)

Categoria	Indicadores	Frequência	Total/Cat.
Repreende	Manda sentar	7	29
	Chama à atenção	14	
	Ameaça com intervalo	3	
	Manda calar	5	
Circula pela sala	Circula pela sala	4	1
Motiva	Reforça os alunos interessados	4	2
Comunica conteúdos	Explica	4	13
	Responde	4	
	Questiona	5	
Ignora	Ignora	4	1

Tema: Comportamentos/attitudes dos professores das AEC em espaço de aula (AFD)

Categoria	Indicadores	Frequência	Total/Cat.
Repreende	Manda sentar	3	16
	Chama à atenção	9	
	Ameaça com castigo	2	
	Manda calar	4	
Circula pelo campo	Circula pelo campo	7	7
Dá ordens	Dá ordens	4	4
Motiva	Reforça os alunos	5	5

	durante a atividade		
Comunica conteúdos	Explica	2	10
	Responde	6	
	Questiona	2	
Apoia	Exemplifica	3	5
	Corrige	2	

Tema: Comportamentos/attitudes dos professores das AEC em sala de aula (Atividade Lúdico-Expressiva)

Categoria	Indicadores	Frequência	Total/Cat.
Reprende	Manda sentar	2	27
	Chama à atenção	20	
	Manda calar	4	
	Ameaça	1	
Dá ordens	Dá ordens	11	11
Motiva	Reforça os alunos durante a atividade	3	3
Comunica conteúdos	Explica	7	15
	Responde	1	
	Questiona	7	
Ignora	Ignora	2	2
Silêncio	Silêncio	1	1

Tema: Comportamentos/attitudes dos professores das AEC em sala de aula e professores titulares de turma em tempo de Supervisão Pedagógica (Atividade de Ensino do Inglês)

Categoria	Indicadores	Frequência	Total/Cat.
Repreende	Manda sentar	2	8
	Chama à atenção	4	
	Manda calar	2	
Circula pela sala	Circula pela sala	1	1
Dá ordens	Dá ordens	3	3
Motiva	Reforça os alunos durante a atividade	2	2
Comunica conhecimentos	Explica	2	8
	Responde	3	
	Questiona	3	
Apoia	Ajuda	2	2

Tema: Comportamentos/attitudes dos professores das AEC em espaço de aula e professores titulares de turma em tempo de Supervisão Pedagógica (AFD)

Categoria	Indicadores	Frequência	Total/Cat.
Repreende	Chama à atenção	6	10
	Manda calar	3	
	Ameaça/castiga	1	
Dá ordens	Dá ordens	4	4
Motiva	Reforça os alunos durante a atividade	4	4
Comunica conhecimentos	Explica	2	7
	Responde	4	
	Questiona	1	
Apoia	Exemplifica	3	3

Tema: Comportamentos/attitudes dos professores das AEC em sala de aula, e professores titulares de turma em tempo de Supervisão Pedagógica (Atividade Lúdico-Expressiva)

Categoria	Indicadores	Frequência	Total/Cat.
Repreende	Chama à atenção	11	13
	Manda sentar	2	
Dá ordens	Dá ordens	4	4
Motiva	Reforça os alunos durante a atividade	2	2
Comunica conhecimentos	Explica	9	19
	Responde	4	
	Questiona	6	
Apoia	Ajuda	2	2
Silêncio	Silêncio	1	1